

cinema e vídeo: desconstruções pedagógicas

DURAÇÃO: 26 Horas / 04 semanas (online)
DOCENTE: José António Moreira
INÍCIO: 23 de janeiro de 2016
CANDIDATURAS: até 03 de janeiro de 2016
CUSTO: 60€
Curso de formação acreditado pelo CCPFC



cine malto gia

+ info <http://www.uab.pt>

inscrições abertas

Em tempos de profundas mudanças sociais, económicas e culturais e da vertiginosa evolução das tecnologias de informação e da comunicação (TIC) deparamo-nos com a necessidade de (re)pensar e renovar os processos, numa escola cada vez mais plural e onde a exigência de uma pedagogia versátil e personalizada é inquestionável. Conscientes desta necessidade, na generalidade, as escolas têm vindo a apresentar iniciativas reformadoras, contemplando nos seus planos estratégicos novas molduras de funcionamento. Muitos educadores, respondendo a este desafio, têm procurado recorrer a objetos de aprendizagem audiovisuais responsivos e eficazes que tornem estes processos de aprendizagem mais sofisticados. No entanto, quer por razões pedagógicas, tecnológicas ou formativas, nem sempre tem sido tarefa fácil. Assim, urge realizar abordagens que apontem possibilidades de exploração e integração do cinema em contexto educativo. Assim, com o intuito, de estudar fundamentadamente estas questões, mas também de procurar ajudar educadores e formadores a utilizar pedagogicamente este tipo de recurso, nesta ação são apresentados alguns exemplos de estratégias e um modelo pedagógico para desconstrução de filmes, adaptável a qualquer contexto e ambiente educativo.

1. Destinatários

Para Professores do Ensino Básico e Secundário, a ação de formação possui acreditação pelo CCPFC (para efeitos de aplicação do n.º 3 do artigo 14.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores).

2. Condições de Frequência da Ação

É essencial que o formando possua uma conta de correio eletrónico ativa, disponha de acesso regular à internet e tenha conhecimentos informáticos básicos na ótica do utilizador.

Para a realização com sucesso da ação de formação são previstas tarefas individuais ou em grupo que envolverão a participação ativa dos estudantes. Esta metodologia preconiza assim um novo perfil de formando. Um “novo” formando que terá de ter uma nova noção de tempo e de espaço, concretizando a sua aprendizagem através de leituras, de pesquisas e da interação com o grupo-turma e com o formador. Para além disso, deve ter noção que tem de ser responsável pelo seu percurso de aprendizagem, estudando ao seu ritmo, cumprindo os compromissos nas datas definidas e afirmando-se como uma autodidata que constrói o seu conhecimento de forma autónoma.

3. Objetivos / Competências

Com esta ação de formação pretende-se:

- Sensibilizar para as potencialidades comunicativas do cinema em contexto educativo
- Promover a utilização do cinema no processo pedagógico
- Conhecer e analisar um modelo pedagógico para desconstrução de vídeos (MPDV).

Desta forma pretendemos que no final da ação os formandos:

- Adotem práticas pedagógicas inovadoras recorrendo ao cinema.
- Utilizem eficazmente o MPDV e estratégias de exploração do cinema em ambientes educativos.

4. Conteúdos

I – O Cinema em Ambiente Educativo

1. O cinema enquanto ferramenta pedagógica multidisciplinar.
2. O cinema enquanto fonte de cultura e agente transmissor de conhecimento.

3. O cinema e o senso crítico, estético, cultural e artístico.

II – Modelo Pedagógico para Desconstrução de Vídeos (MPDV)

1. Principais etapas para uma adequada utilização pedagógica: (e) atividades.
2. A desconstrução pedagógica de recurso de aprendizagem
3. Grelhas/ fichas de análise para a desconstrução.

5. Bibliografia

1. Bolognini, C. (2007). O cinema na escola. Campinas: Mercado de Letras.
2. Duarte, R. (2002). Cinema e Educação. Belo Horizonte: Ed. Autêntica.
3. Ferrés, J. (1996). Vídeo e Educação (2ª ed.). Porto Alegre: Artes Médicas.
4. Moran, J. (1995). O vídeo na sala de aula. Comunicação & Educação, 2, pp. 27-35.
5. Moreira, J. A. (2012). A “desconstrução” pedagógica de imagens fílmicas no ensino online. In J. Ribeiro & L. Aires (Coord.). Investigação e Variantes Curriculares do Ensino Online. Desafios da Interculturalidade na Era Tecnológica. Porto: Universidade Aberta-CEMRI, 142-151.
6. Moreira, J. A. (2012). (Re) Pensar o ensino com objetos de aprendizagem audiovisuais em ambientes presenciais e online. In J. A. Moreira & A. Monteiro (orgs.). Ensinar e aprender online com tecnologias digitais: abordagens teóricas e metodológicas. Porto: Porto Editora, 77-98.
7. Moreira, J. A. & Nejmeddine, F. (2015). O Vídeo como Dispositivo Pedagógico e Possibilidades de Utilização Didática em Ambientes de Aprendizagem Flexíveis. Coleção de Estudos Pedagógicos. Dinâmicas Educacionais Contemporâneas, Número Extra, janeiro 2015. Santo Tirso: White Books.
8. Moreira, J. A. & Nejmeddine, F. (2015). A Pedagogical Model to Deconstruct Videos in Virtual Learning Environments. American Journal of Educational Research, 3(7), 881-885. <http://pubs.sciepub.com/education/3/7/11>

6. Avaliação

Avaliação será feita de acordo com o modelo pedagógico da Universidade Aberta contemplando a realização de um trabalho final individual.

Irá ser usada uma classificação qualitativa e quantitativa, de acordo com a nova redação dada ao n.º 3 do artigo 13º do RJFCP, obtida pelo formando, segundo a seguinte escala de classificações de 1 a 10 valores, devidamente ponderada:

- EXCELENTE: de 9 a 10 valores
- MUITO BOM: de 8 a 8,9 valores
- BOM: de 6,5 a 7,9 valores
- REGULAR: de 5 a 6,4 valores
- INSUFICIENTE: de 1 a 4,9 valores

Aos formandos Aprovados com a classificação mínima de 5 valores (REGULAR) será atribuído o número de créditos previsto para a ação de formação frequentada.



CAMINHOS
FILM FESTIVAL



UNIVERSIDADE
AbERTA